



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br



Março 2006
Tragem: 100 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS Atalanta



Clima Temperado

BRS Atalanta

A BRS Atalanta é uma cultivar de arroz irrigado de ciclo super-precoce, lançada para a lavoura orizícola gaúcha em 1999.

É constituída de plantas do tipo moderno-filipino, de folhas lisas, com ciclo biológico ao redor dos 100 dias, podendo variar de 90 a 110. Mesmo apresentando ciclo super-precoce, a BRS Atalanta tem excelente crescimento vegetativo, elevado capacidade de perfilhamento e boa estatura de planta, o que lhe confere um ótimo potencial de rendimento de grãos.

Pontos Fortes

- Produtividade
- Qualidade de grão
- Economia de água
- Escape do frio
- Melhor reação à bicheira-da-raiz (médio-resistente)
- Plasticidade na época de semeadura (plântio no tarde)
- Redução do banco de semente de arroz vermelho
- Comercialização em época mais favorável

Recomendações

O manejo dessa cultivar deve ser feito de forma racional visando a maximização de seu rendimento potencial.

Deve ser utilizada semente com procedência conhecida, que garanta sua pureza genética, sanitária e física. A semeadura deve ocorrer, sempre que possível, em época que permita a diferenciação da panícula em torno de 1° de janeiro.

O controle da entrada de água deve ser rígido, ao redor dos 20 dias depois da emergência das plântulas, para evitar a competição com plantas daninhas e prevenir possíveis ataques de brusone.

Para obter um produto com um ótimo aspecto e bom rendimento de grãos inteiros, a colheita deve ser realizada quando a umidade do grão estiver entre 23 e 18%.

Características Agronômicas

Agromorfológicas	
Ciclo biológico (dias)	100 (90-110)
Produtividade potencial (kg ha ⁻¹)	9.300
Produtividade Média (kg ha ⁻¹)	6.800
Grãos/panícula	115 (94 - 140)
Comprimento da panícula (cm)	24 (21,0 - 24,9)
Estatura de planta	81 (70 – 85)
Degrane natural	intermediário
Acamamento	tolerante
Arista	ausente
Tecnologia industrial	
Classe	Longo-fino
Aspecto do grão polido	vítreo
Grão inteiro polido (%)	62 (58 – 65)
Grão quebrado polido (%)	9 (5 – 9)
Comprimento do grão polido (mm)	6,7 (5,5 – 7,5)
Largura do grão polido (mm)	1,8 (1,7 – 2,2)
Espessura do grão polido (mm)	1,55 (1,50 – 1,60)
Relação comprimento/largura (mm)	3,71 (3,37 – 4,13)
Peso de mil sementes (g)	25,06 (24,10 – 26,85)
Amilose	alta (27%)
Temperatura de gelatinização	intermediária a alta
Reação a estresses	
Brusone	moderadamente resistente
Bicheira-da-raiz	moderadamente resistente
Broca-do-colmo	resistente
Salinidade do solo (CE de 4 a 5 mmho/cm a 25° C)	moderadamente tolerante
Salinidade da água (0,25% de NaCl)	moderadamente suscetível
Toxicidade por ferro	intermediária
Frio	sensível